



RODOVIÁRIO X FERROVIÁRIO

Trem acirra concorrência e complica situação dos transportadores rodoviários

Desde que parte dos combustíveis e derivados de petróleo em Minas Gerais passou a ser transportado por trem, por meio da Valor Multimodal S/A (antiga Valor da Logística Integrada - VLI), a demanda de transporte rodoviário de carga reduziu significativamente. Para conter o avanço desse modal sobre o setor e o agravamento da situação dos transportadores rodoviários, os caminhos são a união e mobilização. **PÁGINA 3**

Governo autoriza aumento do valor das multas de trânsito

PÁGINA 2

Movimento alerta para o grande número de acidentes no trânsito

PÁGINA 4

Multas de trânsito vão subir até 66% até o fim do ano

As multas de trânsito vão ser reajustadas em até 66,13%. Os novos valores passarão a vigorar no prazo de 180 dias. Segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a tabela não era reajustada desde 2000.

A Lei 13.281/2016, que determinou o aumento, também estabelece que o valor das multas passará a ser reajustado anualmente pela inflação, seguindo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA).

Com a nova lei, os motoristas que usam celular enquanto dirige deixam de cometer infração do tipo médio e passam a cometer infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47 e perda de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Outras três incidências passam a ser caracterizadas como gravíssimas: estacionar em vagas reservadas para

deficientes ou idosos sem credencial; dirigir ciclomotores sem autorização; e bloquear vias e impedir trânsito com uso de veículo sem autorização – nesse caso, a aplicação da multa é com multiplicador de 20 vezes, o que totaliza R\$ 5.869,40, mais suspensão do direito de dirigir por 12 meses.

Organizadores de protestos que bloqueiam vias sem autorização pagam 60 vezes o valor, perfazendo R\$ 17.608,20. Vale lembrar que caminhoneiros que participaram de protestos contra o governo federal no fim de 2015 tiveram suas multas anistiadas.

Educação

Para o inspetor aposentado da Polícia Rodoviária Federal e instrutor de trânsito De Paula, o aumento do valor das multas e as mudanças na classificação das

infrações só surtirão efeito quando forem acompanhadas de medidas de educação para o trânsito.

“Não adianta apenas penalizar. Antes de fiscalizar, é preciso educar os motoristas, motociclistas, condutores de bicicleta e pedestres para saberem se comportar no trânsito, respeitando as normas. Ou seja, primeiro se educa, depois se penaliza”, explica De Paula.

Segundo o inspetor, no caso dos motoristas de caminhões, é preciso que as transportadoras e embarcadores promovam campanhas educativas bem elaboradas com os seus motoristas em um trabalho de aperfeiçoamento constante.

Quanto à fiscalização, De Paula diz que elas devem ser mais ostensivas, com as autoridades e agentes de trânsito fazendo cumprir as

leis. No que diz respeito à penalização, ele ressaltou quem penaliza deve dar exemplo e orientar o motorista sobre o porquê das multas.

Novos valores das infrações de trânsito

- **Gravíssima** (7 pontos na CNH): de R\$ 191,54 para R\$ 293,47 (+ 52,2%);
- **Grave** (5 pontos na CNH): de R\$ 127,69 para R\$ 195,23 (+ 52,9%);
- **Média** (4 pontos na CNH): de R\$ 85,13 para R\$ 130,16 (+ 52,9%);
- **Leve** (3 pontos na CNH): de R\$ 53,20 para R\$ 88,38 (+ 66,13%).

Certificado **Digital**



A Certificação Digital promove maior segurança e confiabilidade nas transações pela internet, além de um sistema ágil e confiável.

Conluck
Contabilidade
Sempre Pensando em Você!

☎ 31 3591.3247 / 99167.7474[®]
Fator com: Edmar do Glayson
CRC MG 105123

www.conluckcontabilidade.com.br
conluckcont@terra.com.br

Rua Emerenciana Pedro da Silva, 210
Jd. Teresópolis - Betim / MG



PROJETAMED
Meio Ambiente, Medicina e Segurança do Trabalho

Assessoria e consultoria em segurança, Medicina do Trabalho e meio ambiente



**TREINAMENTOS
NR 20 E NR 35 A
R\$ 65,00 CADA!**

(31) 3597-1236 / (31) 3594-8278

www.projetaarmed.com.br

AdWhite  **White**
Essa marca, **QUÍMICA**
O Meio Ambiente

Agradece!

DISK ARLA 32 (31) 3397-7785
(31) 3992-1602

Av. Juiz Marco Túlio Isaac 10.310, Imbiruçu-Betim MG

União e mobilização: caminhos para conter avanço dos trens

O Sindtaque tem reiterado frequentemente nas edições deste informativo as dificuldades enfrentadas pelos transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo ao longo dos últimos anos. Mas, os transportadores, que vinham sofrendo com a crise política e econômica do País, ganharam um “concorrente” catastrófico: o transporte ferroviário.

Desde que parte dos combustíveis e derivados de petróleo em Minas Gerais passou a ser transportado por trem, por meio da Valor Multimodal S/A (antiga Valor da Logística Integrada - VLI), a demanda de transporte rodoviário de carga reduziu significativamente.

“Se, antes, a VLI contribuiu para minar o transporte rodoviário de grãos e minério de ferro, agora ameaça o setor



Desde que parte dos combustíveis passou a ser transportado por trem a demanda por transporte rodoviário de carga reduziu significativamente

de combustíveis. Essa opção de transporte vem colocando em risco toda a operação rodoviária e agravando a crise financeira dos transportadores”, desabafou um transportador.

Fundada há 5 anos, a VLI, que tem entre seus proprietários a Vale, Mitsui, FI-FGTS e Brookfield, conta uma frota de cerca de 800 locomotivas e 22 mil vagões, que percorrem

cerca de 10 mil quilômetros de malha ferroviária no Brasil. Seu sistema de logística interliga ferrovias, terminais e portos em nove estados brasileiros e no Distrito Federal.

“Não bastasse todos os problemas que vínhamos enfrentando, como frete extremamente defasado, aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre

o diesel no Estado, reajuste dos insumos que incidem no custo do frete e de taxas e impostos abusivos, estamos diante de um concorrente que pode inviabilizar de vez nosso serviço. Por isso, devemos nos unir e nos mantermos mobilizados para enfrentarmos essa nova ‘pedra’ que surgiu no nosso caminho”, alerta o presidente do Sindtaque, Irani Gomes.

FACCHINI
www.facchini.com.br

Vendas 31 3071.9300 ISO 9001

TANQUES PARA TRANSPORTES DE COMBUSTÍVEIS

Jacar Pneus
Líder em Tecnologias de Recapagem

Helber: (31) 3539-2800 / 9905-2412
www.jacarpneus.com.br

PNEUSOLA

Sempre perto de você

(31) 3311-7700

FISCALI
RECUPERAÇÃO FISCAL E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Condições especiais para associados do Sindtaque!
(31) 3281-9049 / fiscal@fiscali.com.br
www.fiscali.com.br

Maio Amarelo alerta sobre alto índice de acidentes no trânsito

O Sindtaque apoia o movimento “Maio Amarelo”, ação internacional que tem o objetivo de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo.

Ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil, o movimento também tem a intenção de colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade para, efetivamente, debater, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas.

A marca que simboliza o movimento, o laço na cor amarela, tem o propósito de colocar a necessidade de a sociedade tratar os acidentes de trânsito como uma verdadeira epidemia e, con-

sequentemente, incentivar cada cidadão a adotar um comportamento mais seguro e para preservação de sua própria vida e dos demais cidadãos.

Como o próprio nome traduz, o “Maio Amarelo” é um movimento, e não uma campanha. Ou seja, cada cidadão, entidade ou empresa pode utilizar o laço do movimento em suas ações de conscientização tanto no mês de maio quanto durante todo o ano.

Fatores de risco

“Em todo o mundo, diariamente, cerca de três mil vidas são perdidas nas ruas e estradas. No trágico ranking de mortes e feridos no trânsito, o Brasil ocupa a quinto lugar, atrás apenas da Índia, China, Estados Unidos e Rússia. Portanto, esse movimento internacional não po-

deria ser mais oportuno. É preciso que todos nós, autoridades, entidades, empresas e cidadãos, levem essa bandeira para preservação da vida no trânsito”, ressalta o inspetor aposentado da Polícia Rodoviária Federal e instrutor de trânsito, De Paula.

Segundo a Organização das Nações Uni-

das (ONU), com base em estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS) feito em 178 países, a redução da mortalidade no trânsito passa pelo combate aos cinco principais fatores de risco: dirigir sob o efeito de álcool; excesso de velocidade; não uso de capacete, cinto de segurança e das cadeirinhas para crianças.



maioamarelo
ATENÇÃO PELA VIDA

Dicas de segurança no trânsito

- ✓ Utilize sempre o cinto de segurança, inclusive no banco traseiro;
- ✓ Crianças de até 7 anos e meio devem usar equipamentos de proteção adequados à idade;
- ✓ Respeite o pedestre;
- ✓ Dirigir embriagado reduz em até 25% o tempo de reação, aumentando o risco de acidentes. Se beber, vá de ônibus, táxi ou carona;
- ✓ Bicicleta também é veículo. Portanto, o ciclista também deve respeitar a sinalização de trânsito. Os motoristas, devem manter uma distância segura de 1,5m ao ultrapassar ciclistas;
- ✓ Respeite os limites da via. Reduza a velocidade em frente a escolas ou lugares de grande concentração de pedestres;
- ✓ Os motociclistas devem usar sempre os equipamentos de proteção: capacete, luvas, botas e jaqueta;
- ✓ Respeite as vagas reservadas a idosos e deficientes. A gentileza melhora a convivência no trânsito;
- ✓ Não use o celular enquanto dirige. A distração é um dos principais fatores de risco para quem está ao volante;
- ✓ Dirigir cansado ou com sono é tão perigoso quanto dirigir alcoolizado. Pare e descanse antes de pegar a estrada.



EXPEDIENTE

A Postos é uma publicação do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Minas Gerais. Presidente: Irani Gomes. Secretário de Comunicação: José Geraldo de Castro. Jornalista responsável: Eliezer Dias (MG 06553 JP). Diagramação e ilustração: Elvis. Endereço: Rua José Gomes Ferreira, n° 325, bairro Novo Amazonas, Betim-MG. Telefones: (31) 3591-6755 / 3511-0807. E-mail: sindtaquebr@gmail.com.